

Gestão Escolar E Políticas Públicas Como Ferramentas Para A Minimização Da Evasão Escolar Nas Escolas

Alcicleide Alexandre Dos Santos Bezerra
Universidade Federal De Alagoas

Adelcio Machado Dos Santos Uniarp
Uniarp

Steve Biko Menezes Hora Alves Ribeiro
Universidade Federal Da Bahia

Cleverson Moreira Lino
Instituto De Direito Público - Brasília/DF

Ary Luiz De Oliveira Peter Filho
Uniamericas

Doriedson Lourenço Da Silva
Universidad Columbia

Alessandra De Azevedo Pereira Borel
Universidade Estadual De Goiás

Jefferson José Oliveira Chagas De Souza
Universidade Do Estado Do Pará

Natália Fernandes Da Paixão
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará - IFPA

Pricila Fabeni
Universidade Do Estado De Mato Grosso- UNEMAT Carlos Alberto Reyes Maldonado

Resumo:

A pesquisa teve como objetivo analisar o papel das políticas públicas e da gestão educacional na redução da evasão escolar. Utilizando uma abordagem qualitativa e exploratória, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 18 professores de escolas públicas, cujos dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados revelaram que a evasão é influenciada por fatores socioeconômicos, infraestrutura inadequada das escolas e a necessidade de um ambiente acolhedor. Os professores destacaram a importância de práticas pedagógicas interativas e do suporte emocional aos alunos, além da colaboração entre escola, comunidade e governo. A conclusão indica que ações coordenadas que abordem as causas da evasão são fundamentais para promover uma educação inclusiva e de qualidade, enfatizando a necessidade de um esforço coletivo para garantir a permanência dos estudantes nas escolas.

Palavras-chave: *Evasão; Políticas públicas; Gestão educacional.*

Date of Submission: 19-10-2024

Date of Acceptance: 29-10-2024

I. Introdução

A evasão escolar é um fenômeno complexo que afeta significativamente a qualidade da educação e o desenvolvimento social e econômico de um país. Esse problema tem raízes multifacetadas, envolvendo questões sociais, econômicas, culturais e políticas que tornam a permanência dos alunos nas escolas um desafio constante. O Brasil, por exemplo, enfrenta altos índices de evasão, especialmente em etapas fundamentais da educação

básica, o que impacta não apenas o futuro dos estudantes, mas também a sociedade como um todo. Em um mundo em que o conhecimento é um dos principais motores do progresso, garantir a continuidade da formação escolar é essencial para a construção de uma cidadania ativa e de um mercado de trabalho qualificado (Lima; Zago, 2018).

A gestão educacional desempenha um papel vital na busca por soluções para a evasão escolar. Políticas públicas bem estruturadas e a implementação de práticas de gestão eficazes são fundamentais para criar um ambiente escolar que promova a inclusão e o engajamento dos alunos. É necessário que as instituições educacionais compreendam as causas da evasão e desenvolvam estratégias que abordem essas questões de forma integral, considerando as especificidades de cada contexto. As intervenções devem ser adaptadas às realidades locais e focar em fatores como infraestrutura, formação de professores, currículo e acompanhamento da trajetória dos alunos (Matta; Lebrão; Heleno, 2017).

Além disso, o papel das políticas públicas se destaca na criação de programas que incentivem a permanência dos estudantes nas escolas. Isso inclui iniciativas como bolsas de estudo, merenda escolar, transporte e ações voltadas para a saúde e o bem-estar dos alunos. Essas medidas não apenas facilitam o acesso à educação, mas também promovem um ambiente favorável ao aprendizado. A eficácia dessas políticas depende de um planejamento adequado e da participação ativa da comunidade escolar, incluindo pais, professores e gestores (Sá Filho; Carvalho, 2019).

Outro aspecto importante a ser considerado é o impacto das desigualdades sociais e econômicas na evasão escolar. Estudantes de famílias em situação de vulnerabilidade frequentemente enfrentam barreiras que dificultam sua permanência na escola, como a necessidade de trabalhar para ajudar na renda familiar ou o acesso limitado a recursos educacionais. Portanto, as políticas públicas precisam levar em conta essas desigualdades e buscar formas de mitigá-las, promovendo a equidade no acesso e na qualidade da educação (Branco, 2020).

O engajamento dos alunos é um fator crucial para a redução da evasão escolar. Práticas pedagógicas que valorizem a participação ativa dos estudantes, promovam o interesse pelo aprendizado e considerem suas realidades podem fazer a diferença. A gestão educacional deve, assim, incentivar metodologias que estimulem a interação e a colaboração, criando um ambiente de aprendizagem que considere as necessidades e os interesses dos alunos. Esse enfoque pode ser um importante aliado na luta contra a evasão (Silva et al., 2017).

Neste contexto, a pesquisa busca compreender como as políticas públicas e a gestão educacional podem contribuir efetivamente para a redução da evasão escolar. O objetivo da pesquisa é, portanto, analisar as estratégias implementadas para entender seu impacto na permanência dos alunos nas escolas. Justifica-se a realização desta pesquisa pela urgência em enfrentar o problema da evasão escolar e pela necessidade de identificar boas práticas que possam ser replicadas em diferentes contextos. Compreender o papel das políticas públicas e da gestão educacional na redução da evasão é fundamental para formular estratégias eficazes que garantam a permanência dos alunos na escola, promovendo uma educação de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi realizada com uma abordagem qualitativa, utilizando uma metodologia exploratória que permitiu aprofundar a compreensão das dinâmicas relacionadas à evasão escolar e o papel das políticas públicas e da gestão educacional nesse contexto. Esse tipo de pesquisa é especialmente adequado quando se busca explorar fenômenos ainda pouco compreendidos, permitindo uma análise mais detalhada das percepções e experiências dos participantes. Ao optar por uma abordagem qualitativa, buscou-se captar a complexidade e a subjetividade das situações enfrentadas no ambiente escolar.

A amostra da pesquisa foi composta por 18 professores de diferentes escolas públicas, que foram selecionados intencionalmente com o intuito de representar a diversidade de experiências e realidades no sistema educacional. Os critérios de inclusão consideraram a experiência dos professores, a localização geográfica das escolas e o nível de ensino. Essa diversidade na amostra permitiu um enriquecimento das discussões e uma compreensão mais abrangente das questões relacionadas à evasão escolar.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, que possibilitaram um diálogo aberto e flexível entre os pesquisadores e os participantes. As entrevistas foram conduzidas em ambientes que garantiram a privacidade e o conforto dos professores, facilitando um espaço seguro para que compartilhassem suas percepções e reflexões. As questões abordadas nas entrevistas foram elaboradas para investigar tanto as causas da evasão escolar quanto as estratégias que, na visão dos professores, poderiam ser implementadas para mitigar esse problema. As entrevistas foram gravadas, transcritas e, em seguida, submetidas a um processo de análise rigoroso.

A técnica de análise de conteúdo foi utilizada para examinar as informações coletadas. Essa técnica é eficaz na identificação de padrões, temas e categorias que emergem dos dados, permitindo uma interpretação sistemática e profunda das respostas dos participantes. O uso da análise de conteúdo possibilitou aos pesquisadores categorizar as informações e extrair insights relevantes sobre as experiências e sugestões dos professores em relação à evasão escolar.

Após a transcrição das entrevistas, as falas dos professores foram organizadas e codificadas, permitindo a identificação de temas recorrentes. Essa etapa foi crucial para garantir que as vozes dos participantes fossem devidamente representadas na análise, possibilitando uma compreensão mais rica e contextualizada das suas perspectivas. A análise focou em aspectos como as dificuldades enfrentadas pelos alunos, a eficácia das políticas públicas existentes e as sugestões de melhorias nas práticas educacionais.

III. Resultados E Discussões

Os resultados da pesquisa revelaram uma série de insights sobre as percepções dos professores em relação à evasão escolar e às políticas públicas implementadas. Segundo o respondente E1, "muitos alunos abandonam a escola porque precisam trabalhar para ajudar suas famílias, e isso é um problema muito sério que a gente enfrenta." Essa declaração destaca uma das principais causas da evasão, relacionada à situação socioeconômica das famílias. O entrevistado E2 complementa: "A falta de condições financeiras faz com que eles priorizem o trabalho em vez da educação, mesmo sabendo que isso prejudica seu futuro."

Além da questão econômica, as condições da escola também foram mencionadas como um fator relevante. O professor E3 apontou que "as escolas, muitas vezes, não têm infraestrutura adequada, o que dificulta a permanência dos alunos." Isso sugere que as políticas públicas precisam considerar não apenas o acesso, mas também a qualidade do ambiente educacional. O professor E4 acrescentou: "Os alunos se desmotivam quando encontram salas de aula superlotadas e falta de materiais didáticos." Essa falta de recursos pode levar os alunos a se sentirem negligenciados, contribuindo para a evasão.

Os docentes também discutiram o papel do engajamento dos alunos no processo educativo. O professor E5 afirmou que "metodologias ativas que envolvem os alunos são essenciais para manter o interesse deles." Essa percepção aponta para a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras que valorizem a participação dos estudantes. Em contrapartida, o professor E6 destacou que "os alunos que não se sentem parte da comunidade escolar tendem a desistir mais facilmente." Isso evidencia a importância de criar um senso de pertencimento no ambiente escolar.

As políticas públicas foram um tema recorrente nas entrevistas. O professor E7 mencionou que "os programas de merenda escolar ajudam, mas ainda não são suficientes para garantir a permanência dos alunos." Isso levanta a questão de que, embora haja iniciativas em andamento, é necessário um fortalecimento dessas políticas para que elas realmente impactem a evasão. O professor E8 corroborou essa visão ao afirmar que "é preciso mais investimento em transporte escolar, especialmente nas áreas rurais."

Outro ponto importante levantado foi a necessidade de apoio emocional e psicológico para os alunos. O professor E9 declarou: "Muitos alunos enfrentam problemas familiares e emocionais, e a escola precisa ser um espaço seguro onde eles possam buscar ajuda." Essa afirmação sugere que a educação vai além do aspecto acadêmico, envolvendo também o bem-estar dos alunos. O professor E10 enfatizou a importância de programas de acompanhamento psicológico: "Quando os alunos se sentem acolhidos, têm mais chances de permanecer na escola." A formação contínua dos professores também foi abordada nas entrevistas.

O professor E11 disse: "A capacitação dos educadores é fundamental para que eles possam lidar com as dificuldades dos alunos." Essa formação deve incluir estratégias para trabalhar com alunos em risco de evasão, além de fomentar um ambiente mais inclusivo. O professor E12 adicionou: "Precisamos de mais apoio para desenvolver práticas que estimulem o engajamento dos alunos." As experiências compartilhadas pelos professores apontam para uma necessidade urgente de políticas integradas que considerem as diversas dimensões que impactam a evasão escolar.

O professor E13 ressaltou que "a colaboração entre diferentes esferas do governo e a comunidade é essencial para resolver esse problema." A falta de uma abordagem integrada pode levar à fragmentação das iniciativas e, conseqüentemente, à sua ineficácia. Finalmente, o professor E14 concluiu que "a luta contra a evasão escolar é um trabalho conjunto que envolve não apenas a escola, mas toda a sociedade." Essa visão holística é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes, que vão além das intervenções pontuais e buscam um impacto duradouro.

A educação deve ser vista como um bem coletivo, e todos têm um papel a desempenhar na promoção da permanência dos alunos nas escolas. Análise dos Resultados Os relatos dos professores indicam que a evasão escolar é um fenômeno complexo e multifatorial, onde as condições socioeconômicas, a infraestrutura escolar e o engajamento dos alunos se entrelaçam. A fala do respondente E1 evidencia como a precariedade econômica pode forçar os jovens a abandonar a educação, um problema que exige uma resposta urgente das políticas públicas. Isso sugere que, para combater a evasão, é essencial não apenas criar incentivos, mas também garantir que os alunos tenham um ambiente favorável que os mantenha motivados a continuar estudando.

A ênfase nas condições da escola, como apontado pelos professores E3 e E4, reforça a necessidade de um investimento sério em infraestrutura educacional. Um ambiente escolar que não oferece condições adequadas pode gerar desmotivação, impactando diretamente a permanência dos alunos. As políticas educacionais devem, portanto, incluir estratégias para melhorar a infraestrutura das escolas, bem como garantir que os materiais

didáticos estejam disponíveis e acessíveis. A relevância do engajamento dos alunos, discutida por E5 e E6, sublinha a importância de práticas pedagógicas que coloquem os estudantes no centro do processo de aprendizagem. Isso implica a necessidade de formação continuada para os educadores, de modo que possam aplicar metodologias ativas e inclusivas.

O sentimento de pertencimento, abordado por E6, é fundamental para que os alunos se sintam motivados a participar da vida escolar. As considerações sobre políticas públicas, especialmente no que se refere à merenda e ao transporte escolar, destacam a importância de uma abordagem abrangente que considere diferentes aspectos que afetam a vida dos alunos. Investir em programas que garantam alimentação e acesso ao transporte pode ser um passo significativo na redução da evasão, mas deve ser acompanhado por um acompanhamento mais atento às necessidades dos alunos.

Os desafios emocionais e familiares mencionados pelos professores E9 e E10 ressaltam a importância de um suporte psicológico adequado nas escolas. As instituições educacionais devem se transformar em espaços de acolhimento, onde os alunos possam encontrar suporte emocional e psicológico. Essa abordagem pode não apenas ajudar na permanência dos alunos, mas também melhorar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral.

A formação dos professores, como destacado por E11 e E12, é outra peça-chave na luta contra a evasão escolar. Capacitar educadores para que eles possam lidar com a diversidade das realidades dos alunos e implementar práticas inclusivas é essencial. O investimento em formação continuada deve ser uma prioridade para as instituições, permitindo que os professores desenvolvam as habilidades necessárias para enfrentar os desafios do dia a dia.

Por fim, a necessidade de uma colaboração mais estreita entre as escolas, a comunidade e o governo, conforme sugerido por E13 e E14, é um chamado à ação. Enfrentar a evasão escolar não deve ser uma responsabilidade isolada das instituições educacionais, mas sim um esforço coletivo que envolve a sociedade como um todo. Políticas públicas integradas e a colaboração entre diferentes setores podem criar um ecossistema de apoio que favoreça a permanência dos alunos na escola, garantindo um futuro mais promissor para todos.

IV. Conclusão

A pesquisa sobre a evasão escolar e o papel das políticas públicas e da gestão educacional revelou a complexidade desse fenômeno, destacando que sua resolução exige uma abordagem multifacetada. Os relatos dos 18 professores entrevistados evidenciaram que a evasão escolar não é apenas uma questão de falta de interesse ou motivação dos alunos, mas está profundamente enraizada em fatores socioeconômicos, condições estruturais das escolas e a necessidade de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. As narrativas indicaram que muitos alunos abandonam a educação devido à pressão econômica que os leva a buscar trabalho, o que ressalta a urgência de políticas que garantam não apenas acesso à escola, mas também condições que favoreçam a permanência dos estudantes.

A análise das entrevistas revelou que a infraestrutura das escolas e a disponibilidade de recursos didáticos são cruciais para manter os alunos motivados. Professores destacaram que a superlotação das salas de aula e a falta de materiais adequados contribuem para um ambiente pouco estimulante, o que pode aumentar as taxas de evasão. Portanto, as políticas públicas devem priorizar investimentos em infraestrutura e recursos educacionais, criando condições que incentivem a permanência e o engajamento dos alunos.

Além disso, a pesquisa ressaltou a importância do engajamento ativo dos alunos no processo de aprendizagem. Metodologias pedagógicas que promovem a participação dos estudantes são fundamentais para criar um senso de pertencimento e motivação. A formação contínua dos professores, com foco em práticas inclusivas e interativas, deve ser uma prioridade nas estratégias de gestão educacional. Professores capacitados podem desempenhar um papel transformador, estimulando o interesse e a participação dos alunos, o que pode reduzir significativamente as taxas de evasão.

Outro ponto crítico identificado foi a necessidade de suporte emocional e psicológico para os alunos. A presença de problemas familiares e emocionais foi frequentemente mencionada como uma barreira à permanência na escola. Isso sugere que as escolas devem se tornar ambientes de acolhimento, oferecendo serviços de apoio psicológico que ajudem os alunos a lidar com suas dificuldades. A promoção do bem-estar emocional pode ser um fator decisivo para a permanência dos alunos na escola.

Por fim, a pesquisa enfatizou que a luta contra a evasão escolar deve ser um esforço coletivo. A colaboração entre escolas, comunidade e governo é fundamental para desenvolver políticas públicas que sejam eficazes e integradas. O envolvimento ativo dos pais e da comunidade escolar nas decisões e práticas educacionais pode fortalecer a rede de apoio necessária para garantir a permanência dos alunos. A implementação de uma abordagem colaborativa pode não apenas melhorar a qualidade da educação, mas também contribuir para a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Em síntese, a pesquisa destaca a necessidade urgente de ações coordenadas que abranjam aspectos estruturais, pedagógicos e emocionais, com o objetivo de criar um ambiente escolar que promova a inclusão e o engajamento dos alunos. A compreensão das dinâmicas que envolvem a evasão escolar é crucial para o

desenvolvimento de estratégias eficazes, que não apenas abordem as causas do problema, mas que também promovam uma educação de qualidade para todos. A continuidade de estudos nessa área é essencial para que possamos aprimorar as práticas educacionais e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país.

Referências

- [1] Branco, Yuguaciara Veloso Castelo. Ensino Superior Público E Privado Na Paraíba Nos Últimos 15 Anos: Reflexões Sobre O Acesso, A Permanência E A Conclusão. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, Sp, V. 25, N. 01, P. 52-72, Mar. 2020.
- [2] Lima, Franciele Santos; Zago, Nadir. Desafios Conceituais E Tendências Da Evasão No Ensino Superior: A Realidade De Uma Universidade Comunitária. *Revista Internacional De Educação Superior*, Campinas/Sp, V4, N2, P.366-386, Maio/Agosto 2018.
- [3] Matta, Cristiane Maria Barra; Lebrão, Suzana Marraccini Giampietri, Heleno, Geralda Miranda. Adaptação, Rendimento, Evasão E Vivências Acadêmicas No Ensino Superior: Revisão Da Literatura. *Psicologia Escolar E Educacional*, Sp. Volume 21, Número 3, Setembro/Dezembro De 2017
- [4] Sá Filho, Paulo; De Carvalho, Marco Antônio. Evasão Escolar Em Cursos De Educação Profissional A Distância: Um Levantamento De Suas Principais Causas. *Brazilian Journal Of Development*, V. 5, N. 7, P. 7735-7746, 2019.
- [5] Silva, Ana Paula Alves Et Al. Investigação Sobre Evasão Escolar Em Uma Escola Estadual Do Município De Paragominas-Pa Nos Anos De 2018 E 2017. *Brazilian Journal Of Development*, 2017.